

### 3.4 – FERROBAN – Ferrovias Bandeirantes S.A .:

#### 3.4.1 – Informações Gerais da Ferrovia:

A FERROBAN - Ferrovias Bandeirantes S.A. obteve a concessão da Malha Paulista, pertencente à Rede Ferroviária Federal S.A., no leilão realizado em 10/11/98. A outorga desta concessão foi efetivada por Decreto Presidencial de 22/12/98, publicado no Diário Oficial da União de 23/12/98, e a empresa iniciou a operação dos serviços públicos de transporte ferroviário de cargas em 01/01/99.

<b>Área de Atuação</b>	São Paulo Minas Gerais	
<b>Extensão das Linhas</b>	Bitola 1,00 m	4.236 km
	1,60 m	2.422 km
	1,00 / 1,60 m	1.513 km
		301 km
<b>Pontos de Interconexão com Ferrovias</b>		
Ferrovia Centro-Atlântica S.A.	Uberaba-MG	
MRS Logística S.A.	Jundiaí-SP Lapa-SP Perequê-SP	
ALL - América Latina Logística do Brasil S.A.	Pinhalzinho-PR Ourinhos-SP	
Ferrovia Novoeste S.A.	Bauru-SP	
FERRONORTE S.A. - Ferrovias Norte Brasil	Santa Fé do Sul-SP	
<b>Pontos de Interconexão com Portos</b>		
Santos-SP Pederneiras-SP Panorama-SP Presidente Epitácio-SP		

### 3.4.1.1 – Transporte de Cargas Realizado:

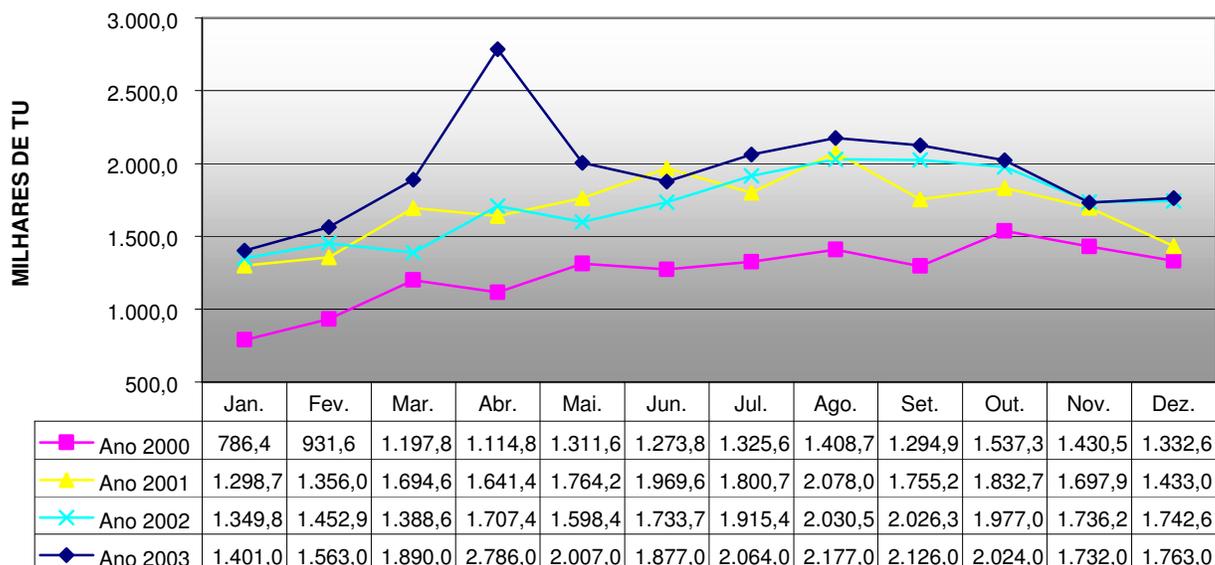
#### Principais Mercadorias Transportadas em Tonelada Útil Tracionada (TU) – 2002 e 2003

Produto Agregado	Mercadorias	2002	2003	Varição %
Produção Agrícola	Açúcar	646.990	1.127.400	74,25
	Arroz	-	30.600	-
	Trigo	53.793	-	-100,00
	Pellets Cítricos	71.665	64.800	-9,58
	Milho	-	153.100	-
	Sorgo	-	111.500	-
	Óleo Vegetal	-	14.800	-
	<b>Subtotal</b>	<b>772.448</b>	<b>1.502.200</b>	<b>94,47</b>
Soja e Farelo de Soja	Farelo de Soja	2.526.434	2.784.100	10,20
	Soja	3.657.858	5.424.000	48,28
	<b>Subtotal</b>	<b>6.184.292</b>	<b>8.208.100</b>	<b>32,72</b>
Adubos e Fertilizantes	Adubo e Fertilizantes	416.836	666.700	59,94
	Cloreto de Potássio	187.622	156.000	-16,85
	Fosfato Úmido	270.474	320.400	18,46
	Fosfato	1.198.025	1.657.900	38,39
	Rocha de Fosfato Úmido	120.600	68.300	-43,37
	<b>Subtotal</b>	<b>2.193.557</b>	<b>2.869.300</b>	<b>30,81</b>
Indústria siderúrgica	Calcário Siderúrgico	621.904	75.900	-87,80
	Produtos Siderúrgicos	-	60.000	-
	Aço e Ferro	14.850	-	-100,00
	Alumínio	-	13.900	-
	<b>Subtotal</b>	<b>636.754</b>	<b>149.800</b>	<b>-76,47</b>
Carvão/Coque	Carvão e Coque	14.852	-	-100,00
	<b>Subtotal</b>	<b>14.852</b>	<b>-</b>	<b>-100,00</b>
Cimento	Cimento Acondicionado	573.584	29.700	-94,82
	Cimento Granel	126.285	480.500	280,49
	<b>Subtotal</b>	<b>699.869</b>	<b>510.200</b>	<b>-27,10</b>
Indústria cimenteira e Construção civil	Escória	135.755	48.100	-64,57
	<b>Subtotal</b>	<b>135.755</b>	<b>48.100</b>	<b>-64,57</b>
Granéis Minerais	Enxofre	797.378	1.002.400	25,71
	Bauxita	1.926.046	2.747.600	42,65
	<b>Subtotal</b>	<b>2.723.424</b>	<b>3.750.000</b>	<b>37,69</b>
Combustíveis, Derivados do Petróleo e Álcool	Óleo Combustível	21.776	15.100	-30,66
	Óleo Diesel	1.398.421	1.428.800	2,17
	Derivados Escuros de Petróleo	-	47.800	-
	Álcool	120.694	-	-100,00
	Gasolina	241.583	312.000	29,15
	Derivados de Petróleo Claro	267.800	-	-
	<b>Subtotal</b>	<b>2.050.274</b>	<b>1.803.700</b>	<b>-12,03</b>
Contêiner	Container	-	285.700	-
	<b>Subtotal</b>	<b>-</b>	<b>285.700</b>	<b>-</b>
Carga Geral	Sólidos Diversos	106.700	15.600	-85,38
	<b>Subtotal</b>	<b>106.700</b>	<b>15.600</b>	<b>-85,38</b>
<b>Outras Mercadorias</b>		<b>5.140.975</b>	<b>4.267.300</b>	<b>-16,99</b>
<b>Total</b>		<b>20.658.900</b>	<b>23.410.000</b>	<b>13,32</b>

### 3.4.2 – Indicadores Operacionais:

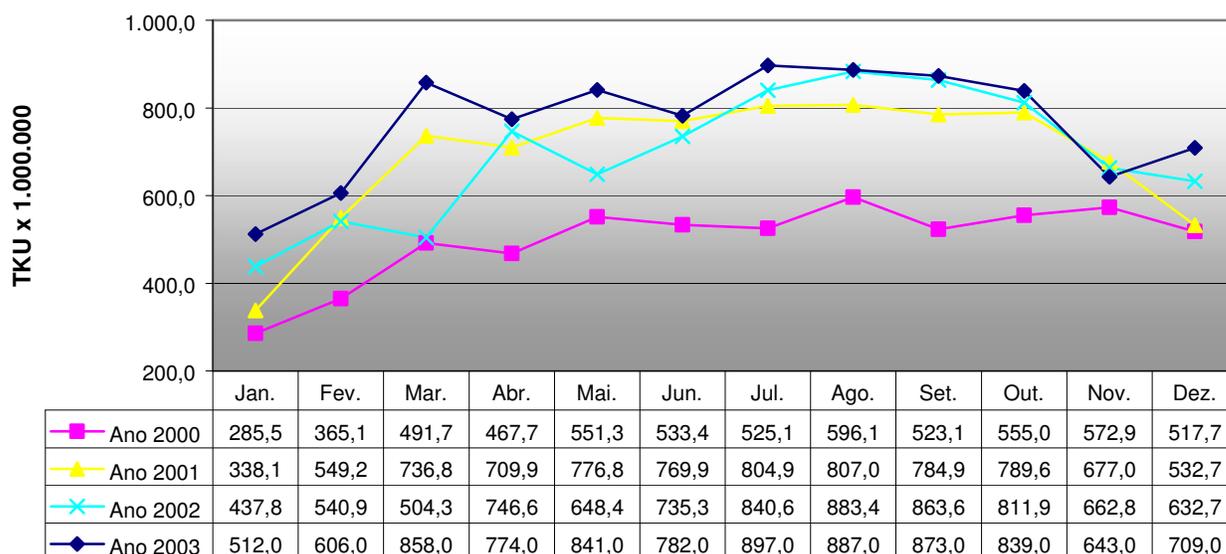
#### 3.4.2.1 – Total de Carga Transportada:

Evolução Mensal da Tonelada Útil Tracionada - TU



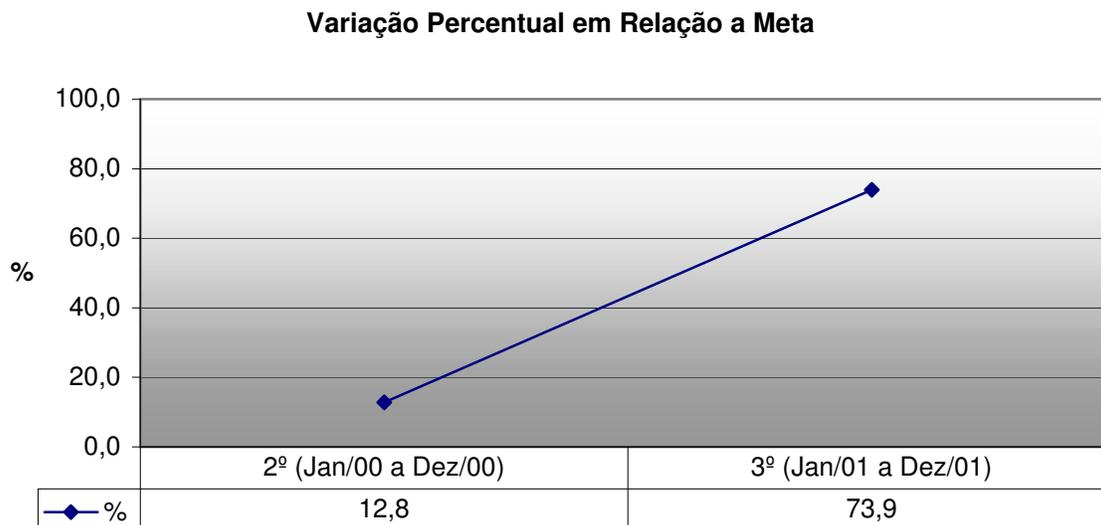
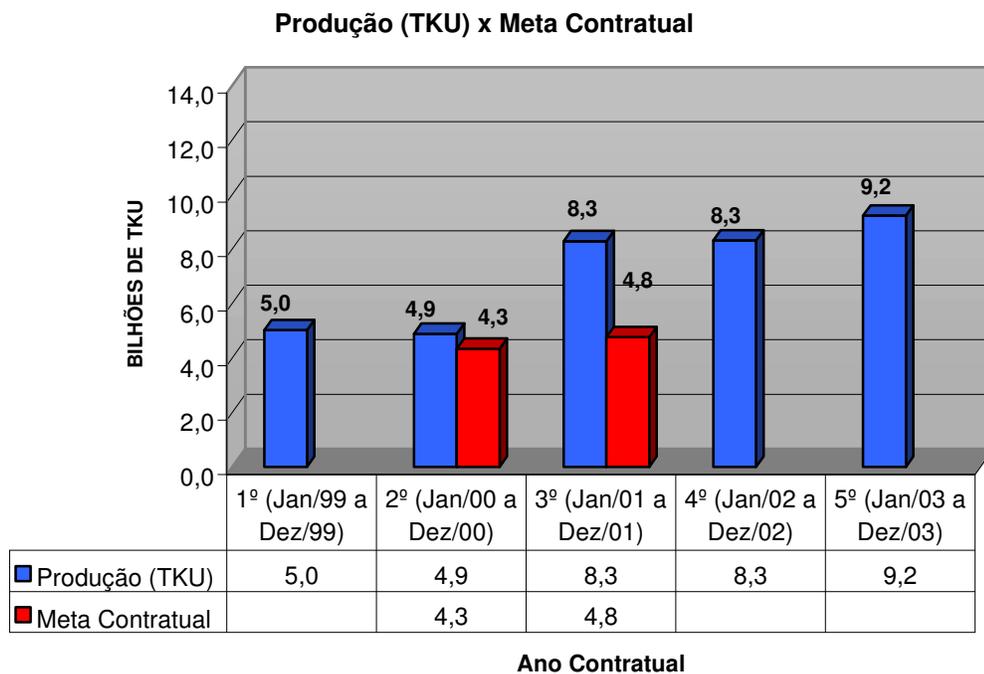
#### 3.4.2.2 – Produção do Transporte de Cargas:

Evolução Mensal da Tonelada Quilômetro Útil - TKU



Observação: inclui TKU apropriada por tráfego mútuo e direito de passagem.

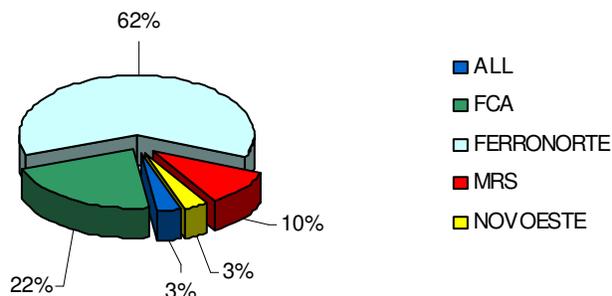
### 3.4.2.3 – Meta de Produção:



### 3.4.2.4 – Tráfego Mútuo e Direito de Passagem: TKU (10<sup>6</sup>)

Ferrovias de Origem	Jan/03	Fev/03	Mar/03	Abr/03	Mai/03	Jun/03	Jul/03	Ago/03	Set/03	Out/03	Nov/03	Dez/03	Total
<b>ALL</b>	20,4	11,9	15,3	15,9	15,8	15,0	16,2	79,3	21,3	26,8	29,5	21,6	<b>228,9</b>
<b>FCA</b>	116,0	77,7	110,7	110,8	112,7	107,4	116,3	135,4	138,7	156,9	196,5	126,9	<b>1.506,1</b>
<b>FERRONORTE</b>	77,0	275,8	478,4	495,3	511,9	467,4	489,6	432,5	342,7	252,2	214,4	188,0	<b>4.225,2</b>
<b>MRS</b>	35,0	36,9	34,2	38,8	67,0	62,5	76,2	70,0	92,9	74	44,6	59,0	<b>690,9</b>
<b>NOVOESTE</b>	4,6	14,0	24,0	20,8	18,9	17,9	22,2	20,4	20,3	21,8	23,2	18,9	<b>226,8</b>
<b>TOTAL</b>	<b>253,0</b>	<b>416,3</b>	<b>662,6</b>	<b>681,6</b>	<b>726,3</b>	<b>670,2</b>	<b>720,5</b>	<b>677,6</b>	<b>615,9</b>	<b>531,7</b>	<b>508,2</b>	<b>414,4</b>	<b>6.938,3</b>

Distribuição Percentual das Operações em Tráfego Mútuo e Direito de Passagem

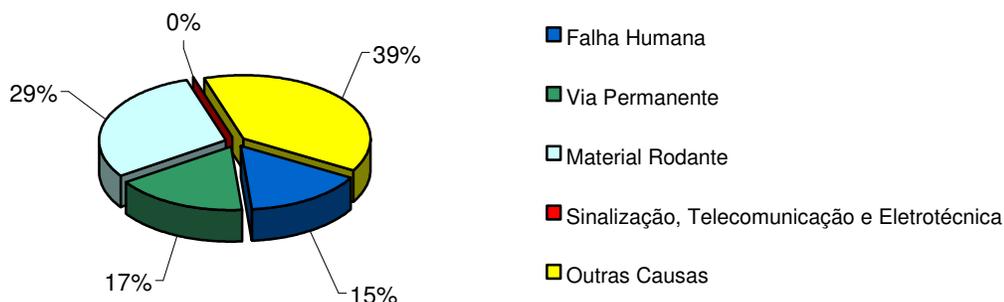


### 3.4.3– Segurança Operacional:

#### 3.4.3.1 – Causas dos Acidentes com Trem de Carga:

Causas de acidentes	jan/03	fev/03	mar/03	abr/03	mai/03	jun/03	jul/03	ago/03	set/03	out/03	nov/03	dez/03	Total
Falha Humana	9	4	4	2	1	6	1	1	1	4	2	2	<b>37</b>
Via Permanente	11	6	3	2	2	0	1	3	1	0	7	5	<b>41</b>
Material Rodante	3	5	4	7	7	7	4	8	6	4	7	9	<b>71</b>
Sinalização, Telecomunicação e Eletrotécnica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	<b>0</b>
Outras Causas	6	9	9	9	16	5	5	5	4	11	8	6	<b>93</b>
<b>Número total de acidentes ocorridos</b>	<b>29</b>	<b>24</b>	<b>20</b>	<b>20</b>	<b>26</b>	<b>18</b>	<b>11</b>	<b>17</b>	<b>12</b>	<b>19</b>	<b>24</b>	<b>22</b>	<b>242</b>

### Distribuição Percentual das Causas dos Acidentes

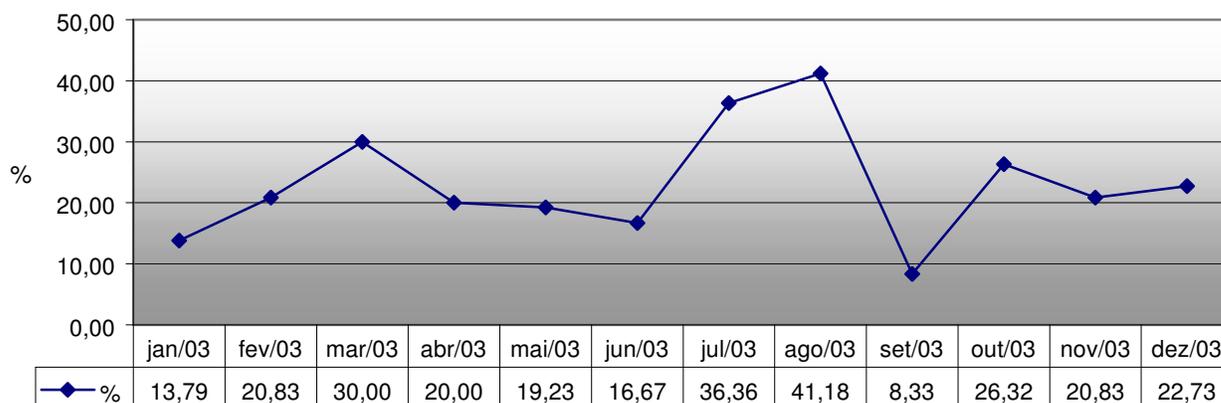


### 3.4.3.2 – Gravidade dos Acidentes:

Gravidade dos acidentes	jan/03	fev/03	mar/03	abr/03	mai/03	jun/03	jul/03	ago/03	set/03	out/03	nov/03	dez/03	Total
Ocorrências	29	24	20	20	26	18	11	17	12	19	24	22	242
Acidentes Graves	4	5	6	4	5	3	4	7	1	5	5	5	54
Acidentes com Vítimas	2	2	6	3	5	3	2	5	0	5	1	4	38
Número de Vítimas	2	2	7	3	5	3	2	6	0	5	1	4	40
Com Danos ao Meio Ambiente	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Com Danos à Comunidade	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

### 3.4.3.3 – Relação entre acidentes graves e ocorrências:

Relação entre acidentes graves e ocorrências



### 3.4.3.4 – Indicadores considerados nos cálculos dos Índices de Acidentes:

#### Número de Acidentes

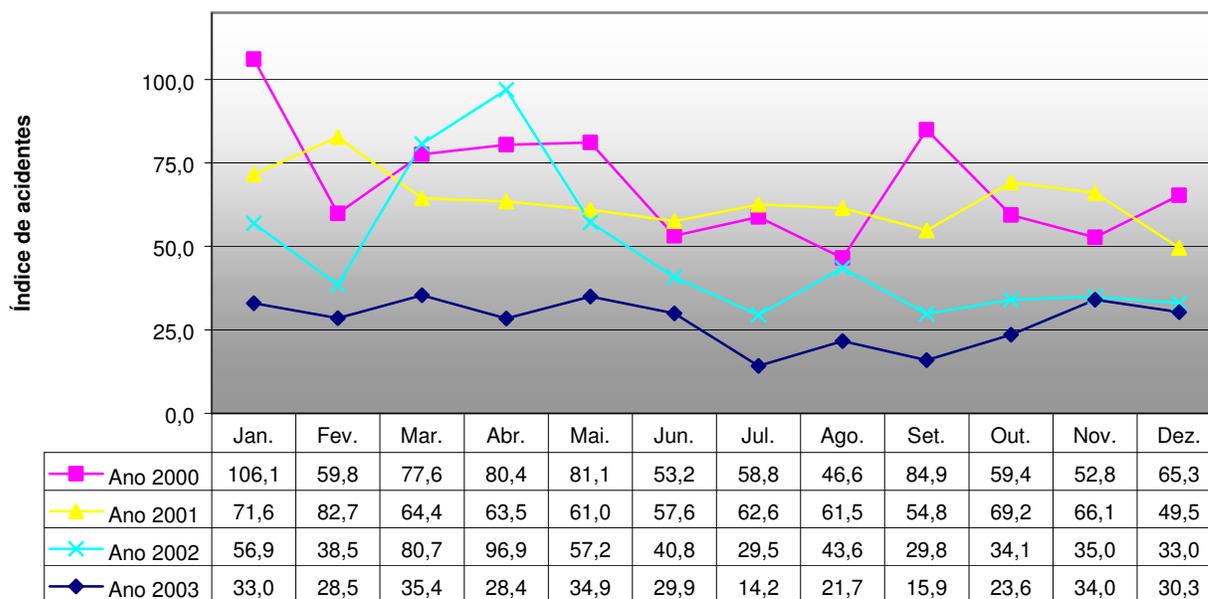
	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Total
2000	35	20	31	29	35	29	34	31	39	31	28	35	377
2001	27	31	25	30	31	30	35	33	28	35	30	20	355
2002	22	15	31	34	27	35	27	42	27	32	36	32	360
2003	29	24	20	20	26	18	11	17	12	19	24	22	242

#### Trem.Km (10<sup>3</sup>)

	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Total
2000	330,0	334,2	399,7	360,5	431,7	544,9	577,9	665,9	459,1	522,1	530,8	536,3	5.693,0
2001	377,2	374,7	388,1	472,3	507,8	520,8	559,4	536,6	511,2	506,1	454,2	403,8	5.612,1
2002	386,6	389,6	384,0	350,7	472,0	858,3	915,8	964,3	905,2	939,7	1.028,0	969,3	8.563,5
2003	879,0	841,0	565,0	705,0	744,0	602,0	776,0	785,0	753,0	806,0	706,0	725,0	8.887,0

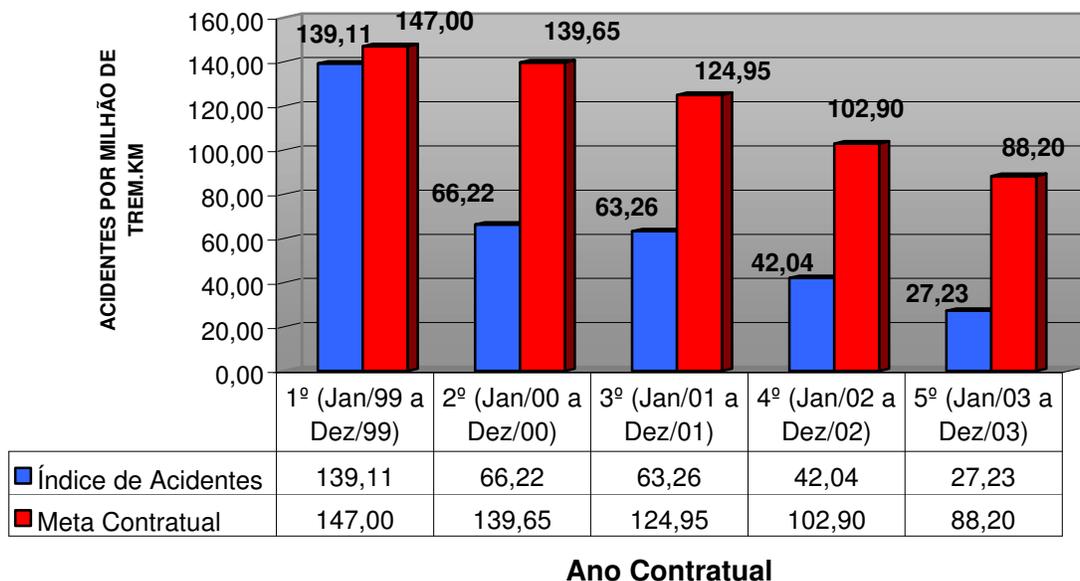
### 3.4.3.5 – Índice de Acidentes:

**Evolução Mensal do Índice de acidentes**  
Nº de acidentes/milhão de trem.Km

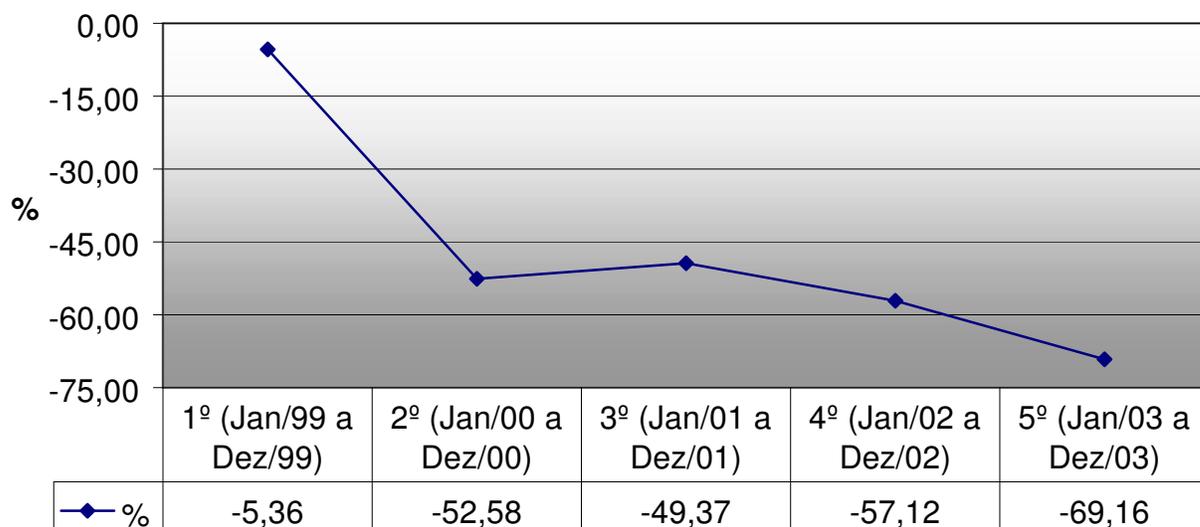


### 3.4.3.6 – Meta de Redução de Acidentes:

**Índice de Acidentes x Meta Contratual**



**Variação Percentual em Relação a Meta**



### 3.4.4 – Indicadores Econômico-Financeiros:

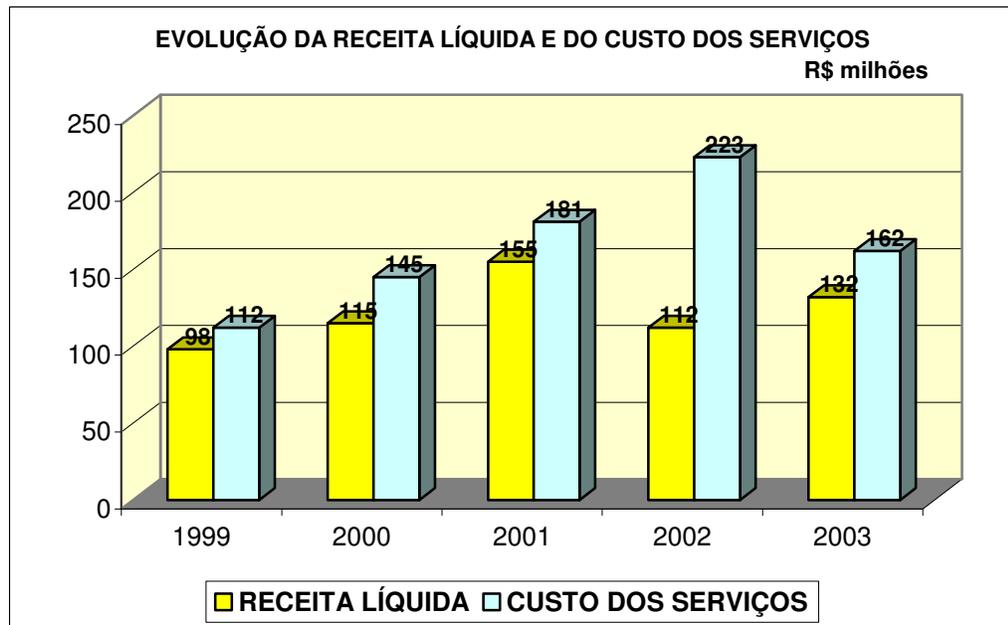
#### 3.4.4.1–Balanço Patrimonial Sintético, Demonstração do Resultado – Série Histórica, Indicadores Econômicos – Financeiros, Gráfico da Evolução da Receita Líquida e do Custo dos Serviços

<b>BALANÇO PATRIMONIAL SINTÉTICO</b>					<b>R\$ mil</b>
ITENS	1999	2000	2001	2002	2003
ATIVO CIRCULANTE	50.066	39.378	78.019	100.938	104.427
REALIZÁVEL Á LONGO PRAZO	3.796	7.530	24.203	30.848	32.320
ATIVO PERMANENTE	228.425	328.944	369.309	187.973	186.331
<b>ATIVO TOTAL</b>	<b>282.287</b>	<b>375.852</b>	<b>471.531</b>	<b>319.759</b>	<b>323.078</b>
PASSIVO CIRCULANTE	40.979	202.396	253.884	197.077	341.350
EXIGÍVEL Á LONGO PRAZO	26.617	46.571	197.490	392.026	383.794
RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS	-	-	-	25.504	23.985
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	214.691	126.885	20.157	(294.848)	(426.051)
<b>PASSIVO TOTAL</b>	<b>282.287</b>	<b>375.852</b>	<b>471.531</b>	<b>319.759</b>	<b>323.078</b>

<b>DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO</b>					<b>R\$ mil</b>
Itens	1999	2000	2001	2002	2003
<b>Receita Bruta de Serviços</b>	109.181	134.403	178.186	125.740	147.113
Deduções da Receita	(11.459)	(19.697)	(22.910)	(13.300)	(14.768)
<b>Receita Líquida – RL</b>	<b>97.722</b>	<b>114.706</b>	<b>155.276</b>	<b>112.440</b>	<b>132.345</b>
Custo dos Serviços Prestados	(112.533)	(145.420)	(180.726)	(222.527)	(161.294)
<b>LUCRO (PREJUÍZO) BRUTO</b>	<b>(14.811)</b>	<b>(30.714)</b>	<b>(25.450)</b>	<b>(110.087)</b>	<b>(28.949)</b>
<b>Receitas (Despesas) Operacionais</b>	<b>(39.181)</b>	<b>(57.925)</b>	<b>(84.873)</b>	<b>(95.697)</b>	<b>(102.433)</b>
Receitas(Despesas) Financeiras	16.704	(8.390)	(45.980)	(75.843)	(83.896)
Outras Receitas(Despesas)Operacionais	(55.885)	(49.535)	(38.893)	(19.854)	(18.537)
<b>LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL</b>	<b>(53.992)</b>	<b>(88.639)</b>	<b>(110.323)</b>	<b>(205.784)</b>	<b>(131.382)</b>
Resultado não Operacional	10.605	825	6.485	(46.741)	179
<b>RESULTADO DO EXERCÍCIO</b>	<b>(43.387)</b>	<b>(87.814)</b>	<b>(103.838)</b>	<b>(252.525)</b>	<b>(131.203)</b>

#### INDICADORES ECONÔMICOS FINANCEIROS

Indicadores	1999	2000	2001	2002	2003
LIQUIDEZ GERAL	0,80	0,19	0,23	0,22	0,19
LIQUIDEZ CORRENTE	1,22	0,19	0,31	0,51	0,31
ENDIVIDAMENTO DO ATIVO TOTAL (%)	23,95	66,24	95,73	184,23	224,45
COMPOSIÇÃO DO ENDIVIDAMENTO (%)	60,62	81,29	56,25	33,45	47,07
PARTICIPAÇÃO DE CAPITAL DE TERCEIROS (%)	31,49	196,21	2,239,29	-	-
RENTABILIDADE LÍQUIDA DO ATIVO (%)	-	-	-	-	-
RENTABILIDADE DO PATR. LÍQUIDO (%)	-	-	-	85,65	30,80
IMOBILIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (%)	106,40	259,25	1.832,16	-	-
GARANTIA DO CAPITAL DE TERCEIROS (%)	317,61	50,96	4,47	-	-



A Receita Bruta de Serviços apresentou, no período, crescimento nominal da ordem de 34,74%, equivalente a uma taxa média anual de 7,74%. No mesmo período, Custos dos Serviços Prestados apresentaram crescimento nominal de 43,33%, equivalente a uma taxa média anual de 9,42%.

A concessionária apresentou, ao longo do período, prejuízos operacionais, evidenciando a insuficiência da Receita Bruta de Serviços para cobertura dos Custos dos Serviços Prestados.

No período de 1999 a 2003, os prejuízos atingiram o montante de R\$ 618.767 mil, gerando, conseqüentemente um Patrimônio Líquido negativo (Passivo a Descoberto), da ordem de R\$ 426.051 mil, ao final do exercício de 2003.

As Despesas Financeiras são as que têm maior contribuição para os prejuízos acumulados, em função da elevada participação de capital de terceiros.

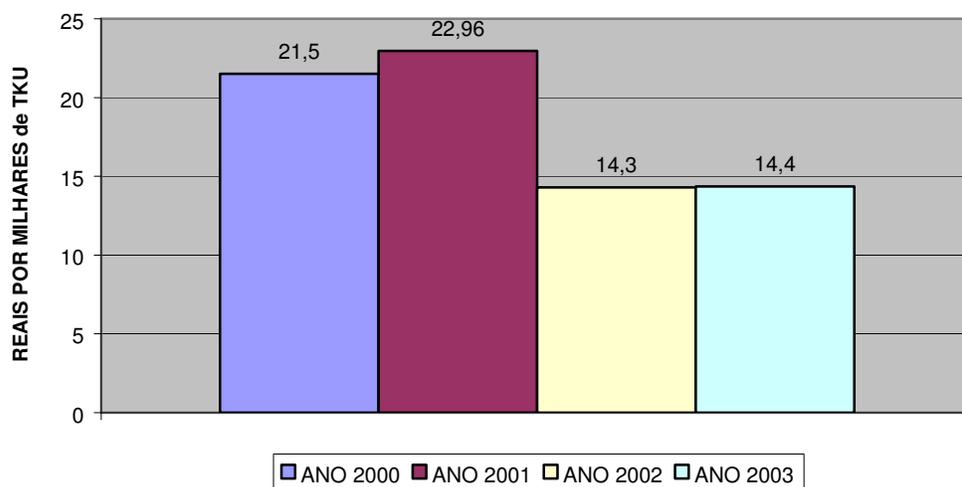
### 3.4.4.2 – Investimentos e Outras Inversões:

<b>INVESTIMENTOS (R\$ mil)</b>	<b>Previsto Anual para 2003</b>	<b>Total Realizado em 2003</b>	<b>Realizado/Previsto %</b>
<b>Material rodante</b>	-	1.268	-
<b>Vagão</b>	-	1.072	-
<b>Locomotiva</b>	-	155	-
<b>Outros veículos ferroviários</b>	-	41	-
<b>Telecomunicações/ Sinalização</b>	-	-124	-
<b>Infra-estrutura</b>	-	218	-
<b>Oficinas</b>	-	-10	-
<b>Capacitação de pessoal</b>	-	-	-
<b>Outros</b>	47.468	-	-
<b>SUBTOTAL</b>	47.468	1.352	<b>2,85</b>
<b>OUTRAS INVERSÕES (R\$ mil)</b>			
<b>Superestrutura de via permanente</b>	-	4.436	-
<b>Veículos rodoviários</b>	-	-32	-
<b>Outras</b>	-	683	-
<b>SUBTOTAL</b>	-	5087	-
<b>TOTAL GERAL</b>	47.468	6.439	<b>13,56</b>

### 3.4.5 – Índices de Produtividade da Ferrovia:

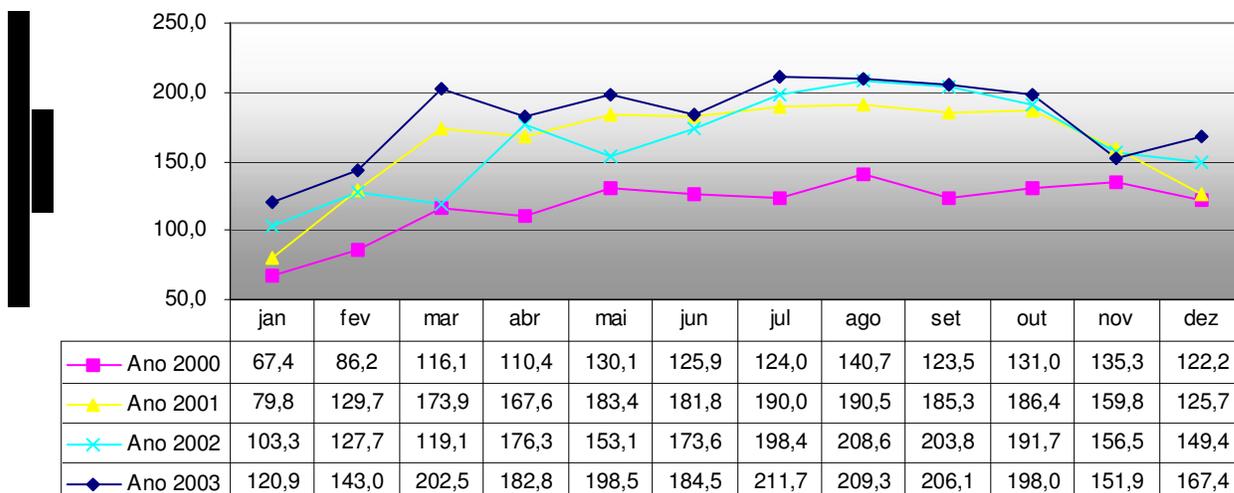
#### 3.4.5.1 – Produto Médio:

Evolução Anual do Produto Médio



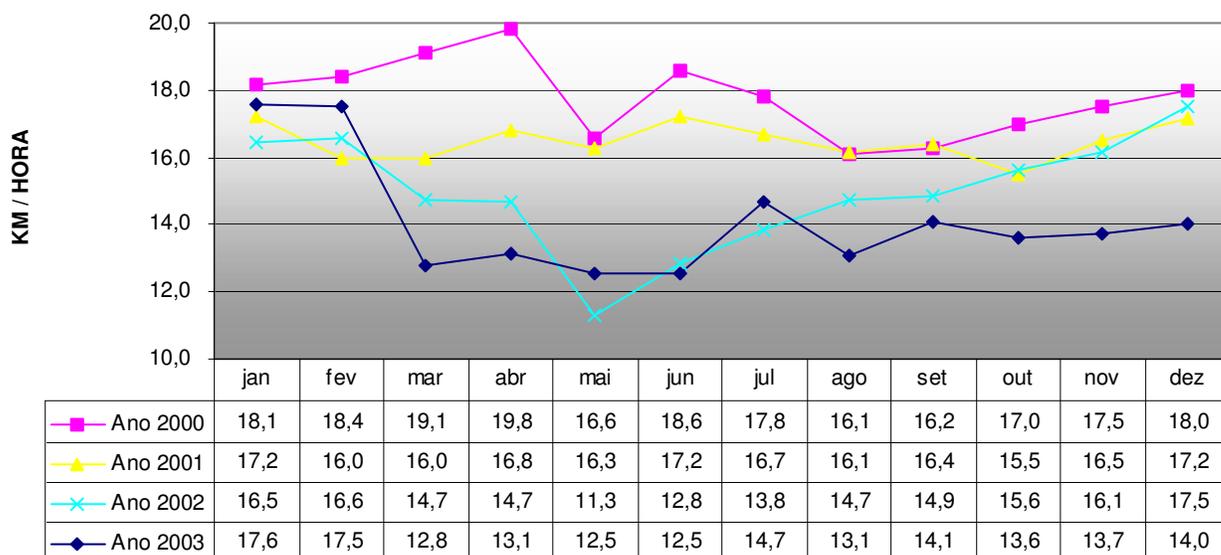
#### 3.4.5.2 – Densidade Média de Tráfego:

Evolução Mensal da Densidade Média de Tráfego



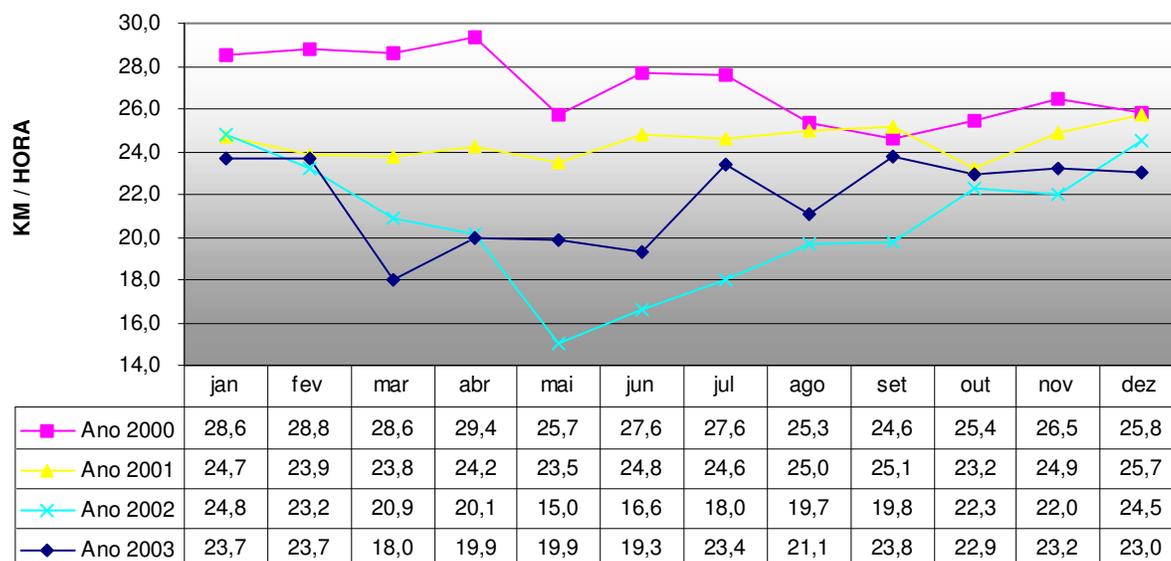
### 3.4.5.3 – Velocidade Média Comercial:

**Evolução Mensal da Velocidade Média Comercial**



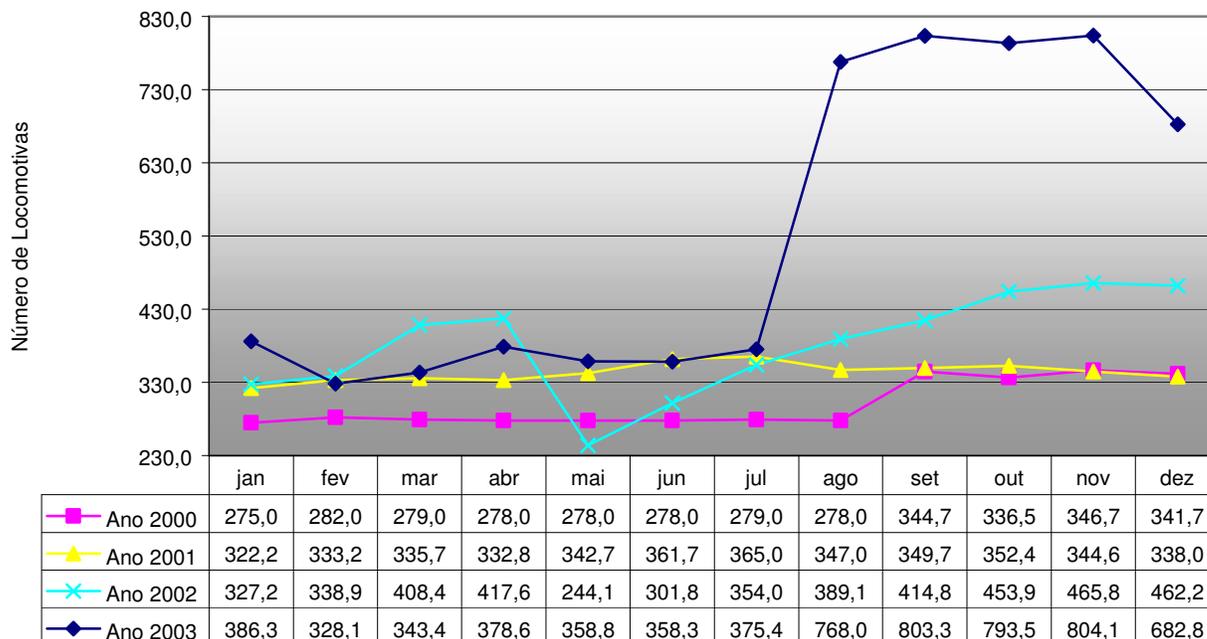
### 3.4.5.4 – Velocidade Média de Percurso:

**Evolução Mensal da Velocidade Média de Percurso**



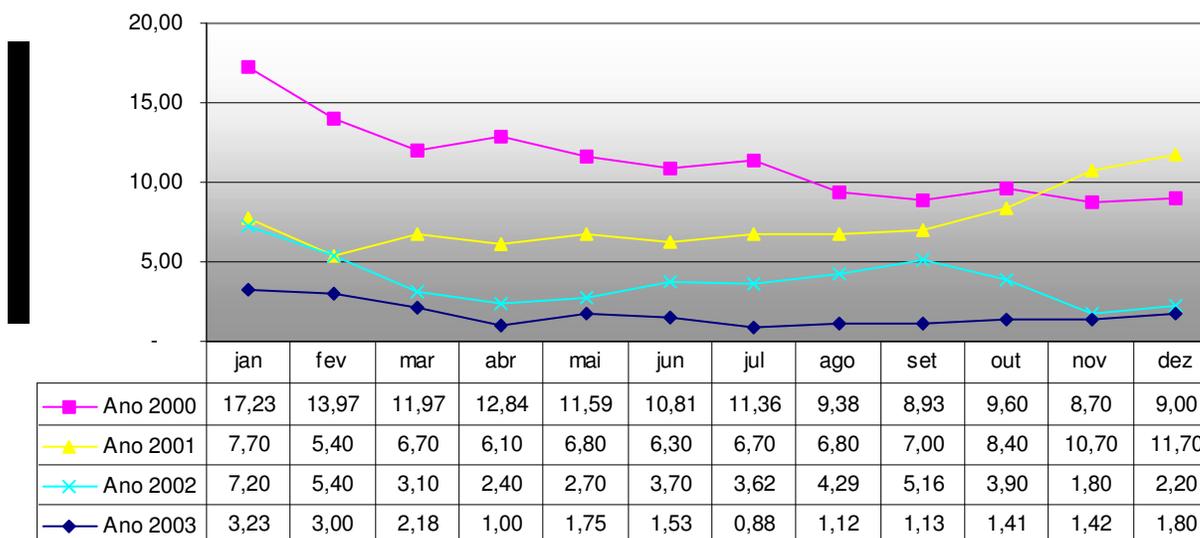
### 3.4.5.5 – Locomotivas em Tráfego na Malha:

Locomotivas em Tráfego na Malha



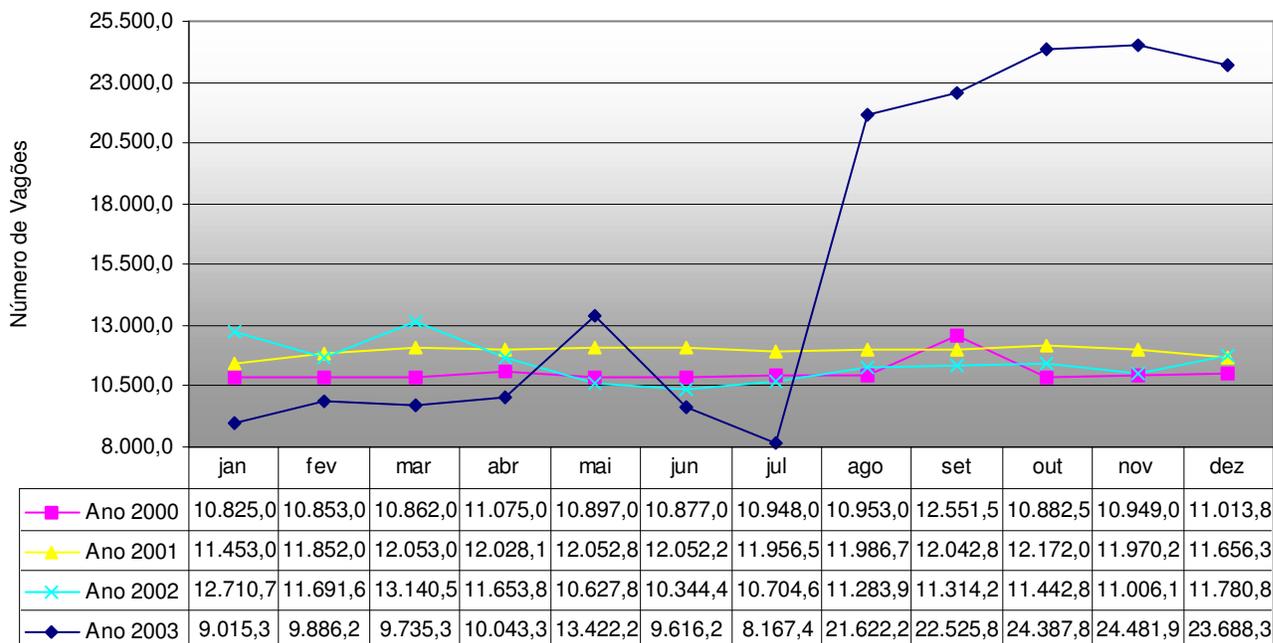
### 3.4.5.6 – Consumo de Combustível:

Evolução Mensal do Consumo de Combustível



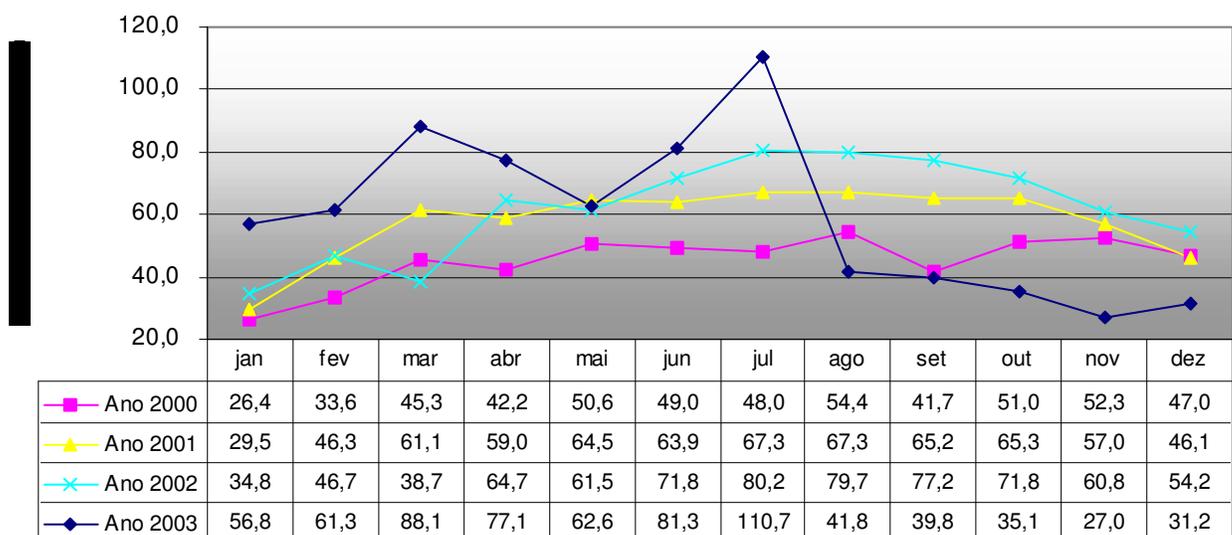
### 3.4.5.7 – Vagões em Tráfego:

Vagões em Tráfego na Malha



### 3.4.5.8 – Produtividade de Vagões:

Evolução Mensal da Produtividade de Vagões



### **3.4.6 – Fiscalização dos Serviços pelo Poder Concedente:**

#### **3.4.6.1 – Inspeções Programadas:**

No período abrangido por este Relatório foram realizadas inspeções programadas nos períodos de 04 a 08/08/2003; 11 a 15/08; 25 a 29/08/2003 e 01 a 05/09/2003, desenvolvendo-se ao longo das vias, nos pátios de formação e recomposição de trens, nos terminais de carga e descarga e na oficina de vagões de Sorocaba, de locomotivas de Campinas e de vagões de Rio Claro.

Do total de 4.236 km de linhas, foram inspecionados os trechos Samaritá-Cajati, Mairinque-Bauru, Perequê-Santa Fé do Sul, Ramal de Jundiaí, Itirapina-Panorama e Araraquara-Colômbia, totalizando 2.799 km de via permanente o que equivale a 66,1% da concessão.

As conclusões da inspeção encontram-se no Relatório de Inspeção Técnico-Operacional da Ferrovia Bandeirantes S.A . FERROBAN –2003.

#### **3.4.6.2 – Inspeções Eventuais:**

Apuração, no período de 17 a 19/11/03, do acidente ferroviário ocorrido em 16/11/03, com trem da FERRONORTE S.A. - Ferrovias Norte Brasil, no trecho Evangelista de Souza - Eng.º Ferraz, concedido a FERROBAN - Ferrovias Bandeirantes S.A., com descarrilamento das locomotivas e vagões, bem como tombamento com perda total de 20 vagões, carregando soja;

Verificação da situação do trecho Jundiaí - Campinas, integrante da Malha Paulista concedida a FERROBAN - Ferrovias Bandeirantes S.A., objeto do Inquérito Civil n.º 19/03 do Ministério Público do Estado de São Paulo - Promotoria de Justiça de Jundiaí, no período de 27 a 28/11/2003.